



TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE DE JOELHO: EVIDÊNCIAS ATUAIS SOBRE ABORDAGEM CONSERVADORA E CIRÚRGICA

OTÁVIO SCHMIDT FELTRIN; LUCAS NUNES FONSECA; TELMO LAURENCE ACUNHA
SOLÉ FILHO; LEONARDO GOMES ROLOFF; EDUARDO ARALDI DIDONÉ

Introdução: A osteoartrose do joelho é uma doença crônica degenerativa do sistema musculoesquelético, com alta prevalência mundial, especialmente em indivíduos acima de 50 anos. Caracteriza-se pela degeneração progressiva da cartilagem articular, associada a alterações ósseas, inflamação e comprometimento funcional. Seus principais sintomas incluem dor, rigidez articular, limitação dos movimentos e redução da qualidade de vida. O tratamento pode ser dividido em abordagem conservadora, que envolve fisioterapia, controle do peso corporal, uso de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, infiltrações articulares e mudanças no estilo de vida; e abordagem cirúrgica, representada principalmente pela artroplastia total de joelho, indicada em casos refratários ao tratamento clínico. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a osteoartrose de joelho, analisando e comparando os resultados clínicos dos tratamentos conservador e cirúrgico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane Library, utilizando os descritores: “Knee Osteoarthritis”, “Conservative Treatment” e “Surgical Treatment”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em português e inglês, que abordassem diretamente o tratamento da osteoartrose do joelho. **Resultados:** Foram selecionados 52 artigos para análise. Os estudos demonstraram que o tratamento conservador apresenta resultados satisfatórios principalmente nos estágios iniciais e moderados da doença, proporcionando alívio dos sintomas e retardando a progressão da degeneração articular. Por outro lado, a artroplastia total de joelho mostrou-se eficaz na melhora funcional e no controle da dor em pacientes com estágio avançado da doença, que não responderam ao tratamento clínico. No entanto, o procedimento cirúrgico envolve riscos, como infecções e desgaste ou afrouxamento da prótese ao longo do tempo. **Conclusão:** O tratamento da osteoartrose de joelho deve ser individualizado, levando em consideração o grau de acometimento da articulação, as condições clínicas do paciente e o impacto na sua qualidade de vida. O tratamento conservador deve ser priorizado nas fases iniciais, enquanto a cirurgia deve ser reservada para casos mais avançados ou refratários. Ressalta-se a necessidade de novos estudos que investiguem terapias combinadas e estratégias menos invasivas e mais duradouras.

Palavras-chave: **OSTEOARTROSE; TRATAMENTO CONSERVADOR; TRATAMENTO CIRÚRGICO;**